



Boletim de Serviços

Outubro de 2015

www.economiadeservicos.com | Economia de Serviços

I. Produção, Emprego e Inflação

Em julho, a taxa de crescimento anualizada da receita do setor de serviços foi de 2,06%, consideravelmente inferior à taxa registrada no mesmo período do ano anterior, que foi de 4,56%. Para os grupos de atividades de serviços, a variação foi entre 2% e 3%, confirmando a desaceleração e perda de dinamismo do setor observada nos últimos meses.

A maior variação anual, de 3,15%, foi registrada nos serviços de custo. Em razão da elevada participação do segmento na composição total do setor, pode-se dizer que os serviços de custo sustentam, em grande medida, o crescimento ainda positivo do setor de serviços.

Por outro lado, os serviços de valor registraram o menor crescimento da receita nominal dentre as atividades de serviços, com variação de 0,77% em julho na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse grupo tem se mostrado particularmente sensível à crise.

Com relação ao mercado de trabalho, o setor de serviços seguiu eliminando vagas. Em agosto, o saldo foi negativo em 8.553 postos. Embora significativamente inferior à redução do mês anterior, quando mais de 95 mil postos de

trabalho foram encerrados, a trajetória, até o momento, sugere que mais postos de trabalho no setor serão eliminados no futuro próximo.

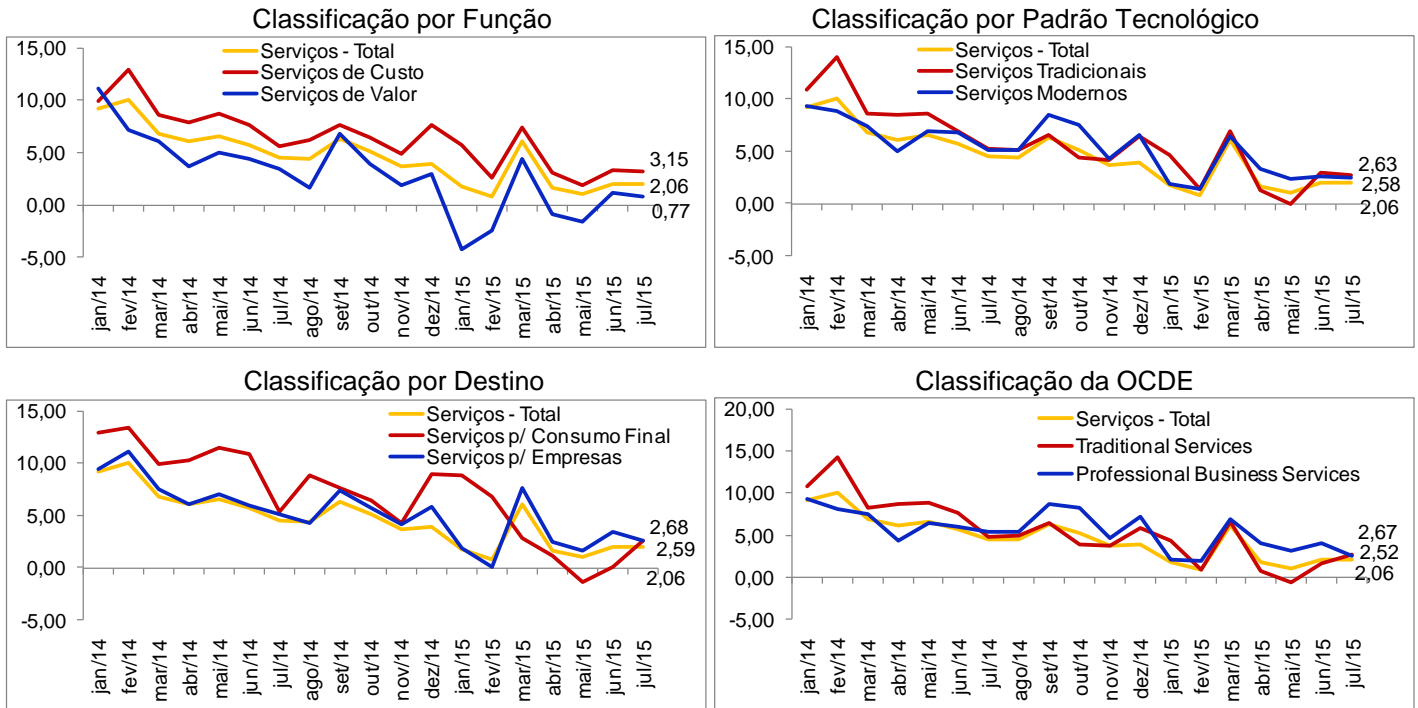
Os dados por grupos de atividade mostram que a maior redução de vagas foi registrada nos serviços voltados para as empresas, com variação negativa de mais de 22 mil postos de trabalho, enquanto o grupo de serviços de consumo final registrou variação positiva de mais de 13 mil vagas.

No ano, o setor de serviços acumula variação negativa de aproximadamente 263 mil postos de trabalhos, com redução de vagas em todos os grupos de serviços.

A inflação anual de serviços calculada segue acima do patamar de 10% em agosto, ainda impulsionada pela aceleração do nível de preços da energia elétrica residencial.

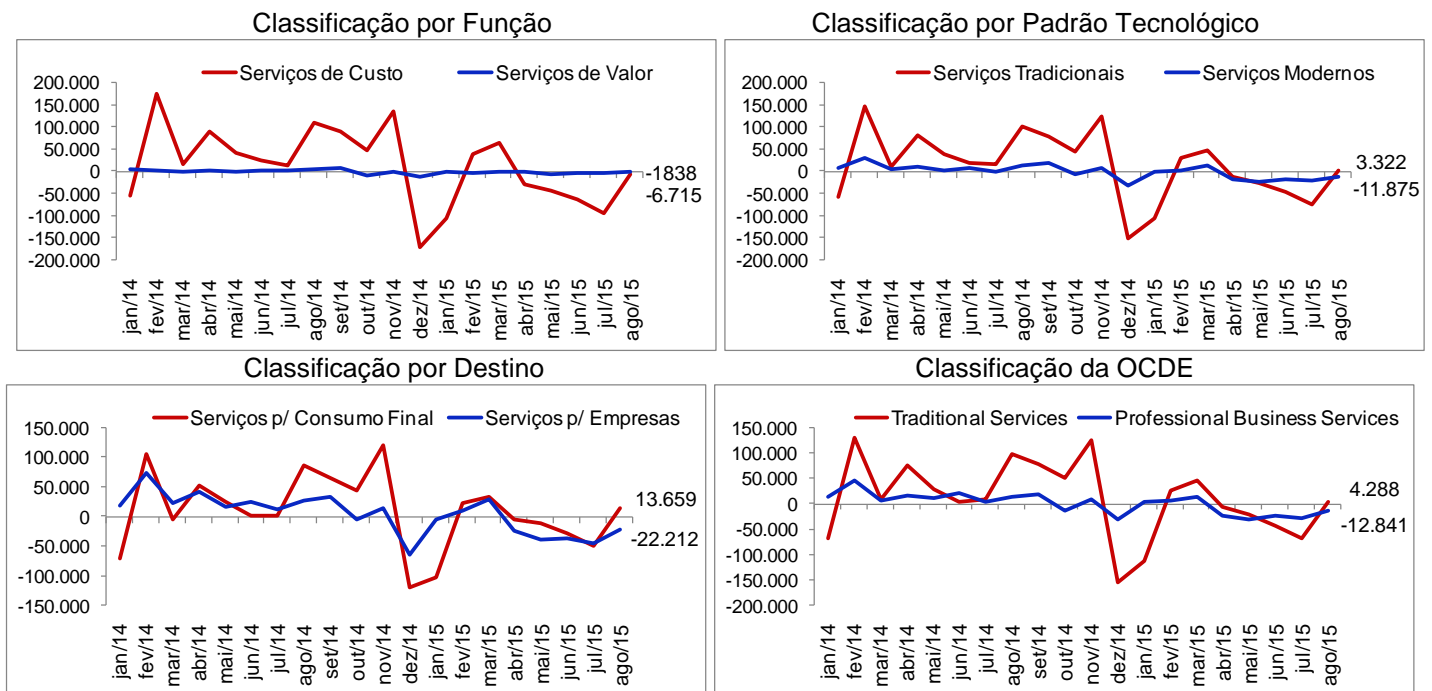
Cabe destacar que os itens transporte público e serviços de saúde registraram inflação também superior a 10% em julho, considerando a taxa anualizada.

Varição da Receita Nominal Acumulada em 12 Meses (em %)



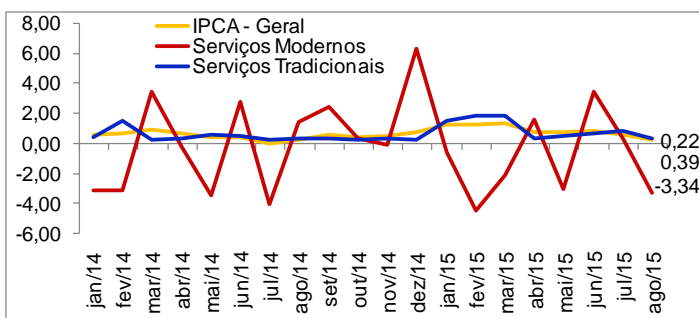
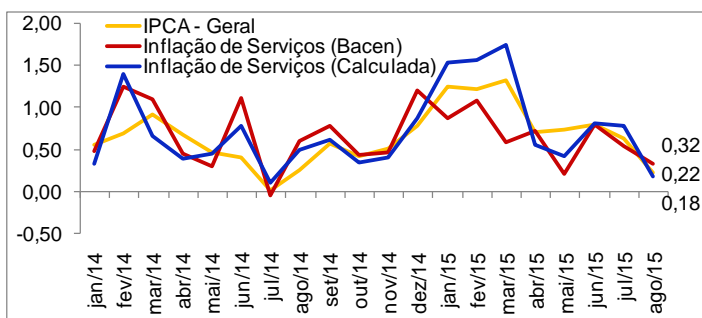
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)

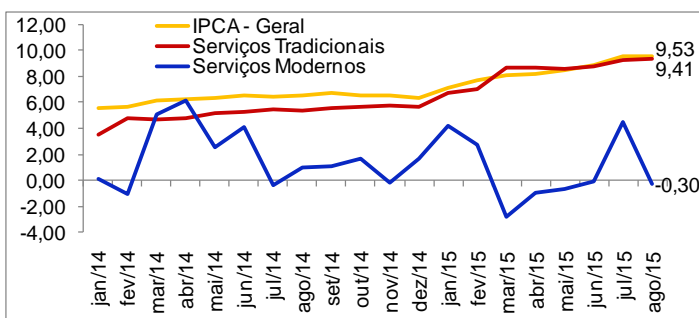
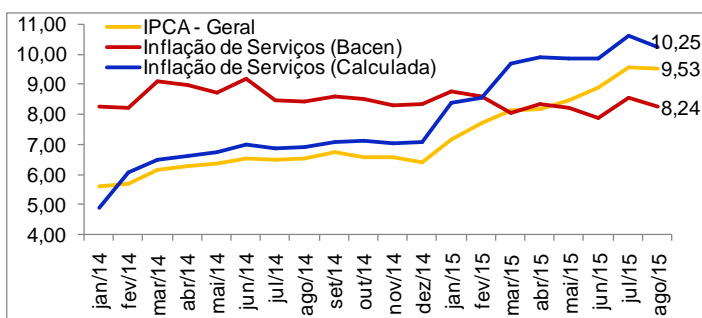


Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

Inflação Mensal de Serviços (em %)



Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)



Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro

O déficit da balança comercial de serviços em agosto foi de cerca de U\$S 2,6 bilhões, valor inferior ao registrado no mês anterior, quando houve déficit de US\$ 3,3 bilhões. Os últimos meses sugerem tendência de redução dos déficits da balança do setor.

Tanto as importações quanto as exportações de serviços reduziram em relação ao mês anterior, com variações negativas de 17% e 12%, respectivamente, e de forma ainda mais significativa na comparação anual, com variações negativas de 26% e 22%, respectivamente.

Considerando as classificações por grupos, as variações mais acentuadas foram verificadas nos serviços para consumo final e nos Professional Business Services, ambas com variações de aproximadamente 65% nas exportações e 76% nas importações. Os déficits comerciais nesses grupos diminuíram de forma expressiva no último mês.

O Investimento Direto Estrangeiro (IDE) em serviços também observou redução no mês de

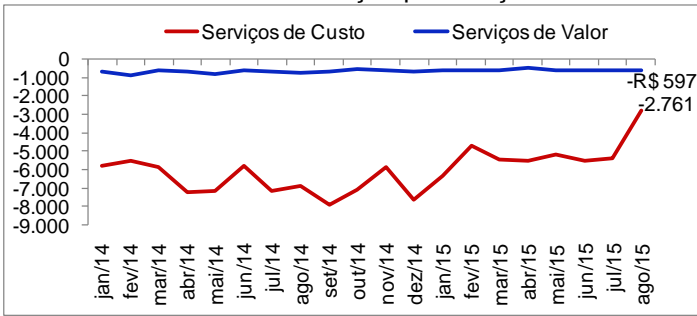
agosto tanto na comparação com o mês anterior, com variação negativa de 14%, quanto na comparação com o mesmo mês do ano anterior, com redução de 41%.

Dentre os grupos de serviços, destaca-se a redução mais acentuada em serviços modernos, que observou redução de 75% em um ano. Serviços de custo, tradicionais e voltados para empresas continuam predominando na entrada de IDE.

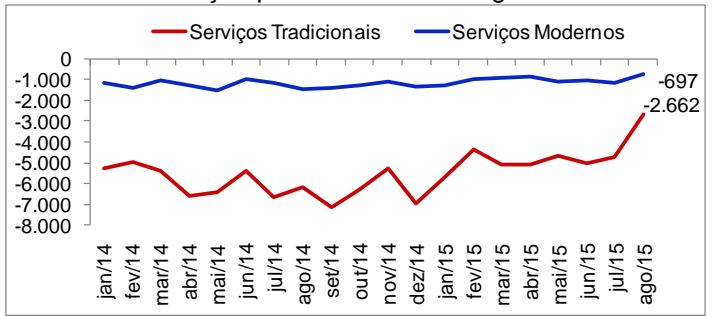
Refletindo o desempenho mais fraco das atividades voltadas para o consumo intermediário na produção, os serviços para empresas e *Professional Business Services* registraram variações negativas no ingresso de IDE de 54% e 64%, respectivamente, na comparação anual. Por outro lado, serviços para consumo final e *Traditional Services* contabilizaram expressivos aumentos do IDE em agosto na comparação com o mesmo mês em 2014, com variações de 80% e 100%, respectivamente.

Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ bilhões)

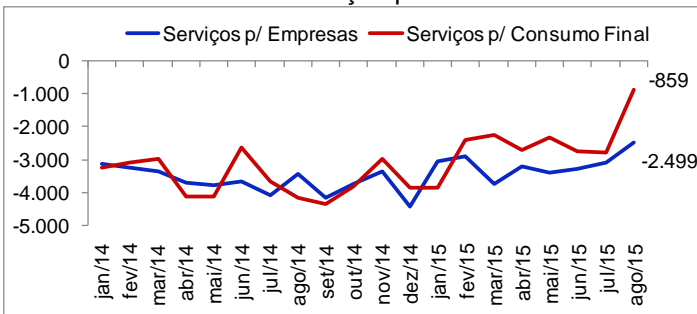
Classificação por Função



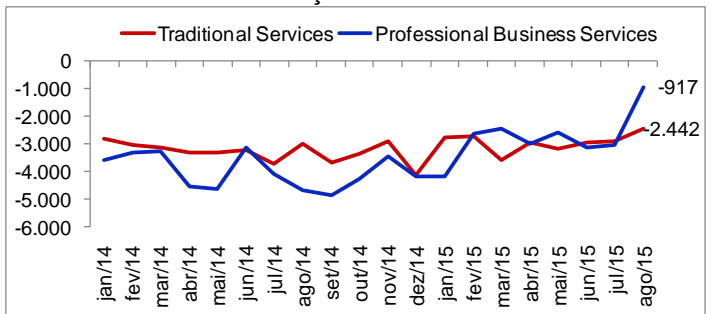
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

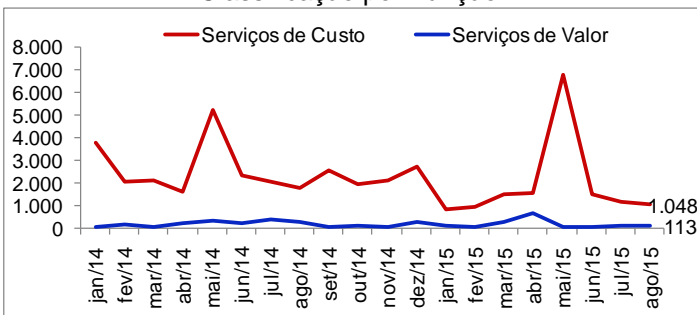


Classificação da OCDE

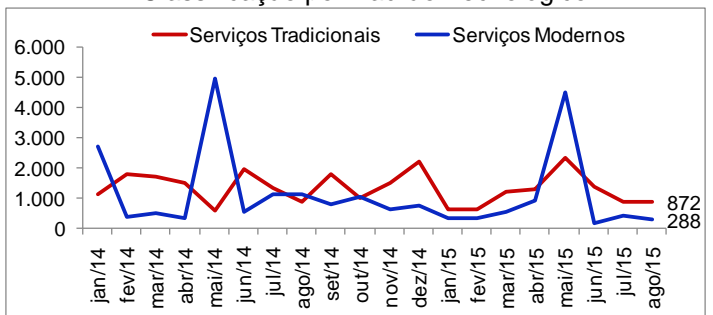


Investimento Direto Estrangeiro em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)

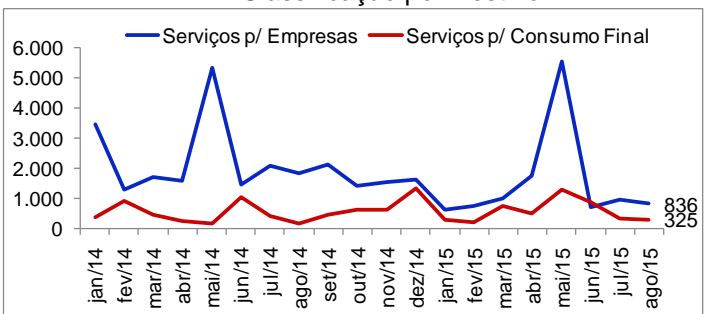
Classificação por Função



Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Notas Econômico-Financeira/Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços.
 Elaboração: Anaely Machado, Jorge Arbache e Rafael Moreira. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiadeservicos.com/boletim>.
 Contato: contato@economiadeservicos.com.